



Implementação de um sistema de dispensa de medicamentos automático *Pyxis* num serviço de urgência. Avaliação pelos profissionais de enfermagem

L. Preto^{1,3}, I. Barreira², A. Graça², P. Preto¹

- 1- Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Saúde.
2- Centro Hospitalar do Nordeste.
3- Núcleo de Investigação e Intervenção no Idoso

INTRODUÇÃO: No segundo semestre de 2010 os serviços farmacêuticos do Centro Hospitalar do Nordeste introduziram no serviço de urgência da unidade hospitalar de Bragança vários pontos do sistema de dispensa automática de medicamentos *Pyxis*. Com este trabalho tivemos por objectivo avaliar a receptividade e satisfação com o sistema, junto dos profissionais de enfermagem do serviço. **METODOLOGIA:** Aplicámos questionário estruturado de acordo com as vantagens do sistema *Pyxis* mais destacadas pela literatura temática [1,2] que aplicámos no serviço em questão durante o mês de Dezembro de 2010. Vinte profissionais de enfermagem responderam ao questionário. **RESULTADOS/CONCLUSÕES:** A maioria dos profissionais salientou que o sistema tem como principais vantagens a redução dos *stocks* no serviço, contribuir para a racionalização do processo de distribuição de medicamentos e a diminuição dos custos. As principais críticas apontadas ao sistema foram a dificuldade em interagir com outros programas informáticos e a resposta do *Pyxis* às necessidades em situações emergentes. A maioria dos enfermeiros salientou que a principal vantagem é económica (65%) ou logística (30%). Apenas 5% dos profissionais referiram vantagens assistenciais. Concluimos pela receptividade dos profissionais relativamente ao *Pyxis*, principalmente como instrumento de gestão, não valorizando tanto os aspectos assistenciais como seja a segurança do doente.

Referências:

- [1] Rodrigues, M. (2009). Implementação e impacto económico do sistema de distribuição de medicamentos automático-pyxis no serviço de urgência e no bloco operatório do Hospital Geral do Centro Hospitalar de Coimbra, EPE. *Rev. O.F.I.L.*, 19;3, 50-54.
- [2] Sanz, U., Fernández, V., Andrés, C., Ferrández, A., Brandéz, A., & Beltran, M. (2003). Valoración de un sistema semiautomático de dispensación de medicamentos en dosis unitarias en un hospital de 1.300 camas. *Rev. O.F.I.L.*, 13;4, 13-20.